

Magistrados de MS são afastados por suspeita de vender sentenças

Investigação

Cinco desembargadores do TJ-MS são afastados e usarão tornozeleira

Magistrados, entre eles o presidente da Corte, são suspeitos de venda de sentenças; apuração já atingiu TJ-MT e até um ministro do STJ

PEPITA ORTEGA FAUSTO MACEDO RAYSSA MOTTA

Alvo da Operação Última Ratio, da Polícia Federal (PF), cinco desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS) foram afastados...

"O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul seguirá desenvolvendo seu papel de prestação jurisdicional celer e eficaz, com o devido respeito aos princípios da magistratura e servidores referidos será garantido o devido processo legal"

Cerca de cinco mil diálogos recuperados pela PF no telefone do advogado já haviam levado também ao afastamento, em agosto, de outros três magistrados do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT)...

magistrados da Corte superior. Ribeiro nega a prática de ilícitos. A citação a um ministro do STJ fez subir o patamar da investigação, chegando ao Supremo Tribunal Federal (STF), a instância máxima do Judiciário...

BUSCAS. A casa do desembargador aposentado Julio Cardoso foi um dos 44 endereços vasculhados pela PF ontem no âmbito do inquérito. Os R\$ 3 milhões encontrados estavam acondicionados em uma mala...

Os afastados



Sérgio Fernandes Martins, presidente do TJ-MS



Sideni Soncini Pimentel, desembargador



Alexandre Aguiar Bastos, desembargador



Vladimir Abreu da Silva, desembargador



Marcos José de Brito Rodrigues, desembargador

ra ainda a suspeita de crimes de lavagem de dinheiro, organização criminosa, extorsão e falsificação de escrituras públicas.

LAVAGEM. Com a quebra de sigilo dos desembargadores, a PF avaliou a evolução patrimonial do grupo investigado. A discrepância nos números levou os investigadores a identificar caminhos que os magistrados teriam adotado para lavar dinheiro de propinas: gado "fantasma" - por meio da simulação de compra - , casas, carros de luxo - incluindo um Jaguar - , jet sky e empréstimos de pai para filhos.

A suspeita com relação a negócios simulados de compra e venda de gado alcega, por exemplo, a investigação sobre o presidente do TJ, Sérgio Martins, agora afastado. De acordo com os investigadores, ele teria comprado 80 cabeças de gado de seu pai. Mas ressaltam que "não foram identificadas transações bancárias que indicassem o pagamento da compra".

Segundo a Receita Federal, o esquema sob suspeita envolvia lobistas, advogados e servidores com "grande influência" na Corte de Mato Grosso do Sul que teriam atuado por decisões favoráveis em ações envolvendo propriedades rurais milionárias.

Conversas obtidas pela PF indicam também que o suposto esquema de venda de decisões judiciais no TJ de Mato Grosso do Sul era conhecido por servidores do Judiciário. Natacha Neves de Jesus Bastos, assessora do gabinete do desembargador aposentado Julio Cardoso, afirma em uma conversa: "To do mundo fala: 'Ai, não sei como que o CNI (Conselho Nacional de Fiação) não pega, a Polícia Federal não pega'".

VENCIMENTOS. Os cinco desembargadores afastados já receberam, cada um, mais de R\$ 1 milhão em salários em 2024, levando em consideração a remuneração líquida entre janeiro e setembro. O TJ-MS é o que melhor remunera os magistrados em todo o País, segundo levantamento do CNI. O tribunal aloja 37 desembargadores - 13% da Corte, agora, está sob monitoramento eletrônico. Os desembargadores afastados tiveram rendimentos brutos de R\$ 6,4 milhões, em 2024, ou R\$ 5,2 milhões em valor líquido, após descontos de praxe. O subsí-



Na mala

R\$ 3 milhões é o montante em espécie apreendido na casa de um desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de MS

dio dos magistrados de MS atropela o teto salarial do funcionalismo, que é de R\$ 44 mil brutos pagos aos ministros do Supremo Tribunal Federal.

As diligências de ontem da PF foram realizadas em três Estados - nas cidades de Campo Grande, São Paulo e Curitiba - e no Distrito Federal. Os investigadores encontraram nos locais um verdadeiro arsenal de espingardas e revólveres. A última Ratio é um desdobramento da Operação Mineração de Ouro, aberta em 2021, que investigou o suposto envolvimento de conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul em organização criminosa especializada em fraudes em licitações, superfaturamento de obras e desvio de recursos públicos.



deben, em quantidades elevadas. Há cerca de 100 mil reais em dinheiro em espécie, além de outros valores em notas e moedas. A apreensão ocorreu durante uma operação conjunta da Polícia Federal e do Ministério Público Federal (MPF) em uma residência localizada em uma área nobre de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Os agentes federais também fizeram buscas nas residências e nos gabinetes dos desembargadores afastados. Além da venda de sentenças, a ofensiva pu-

Para investigar os fatos, a Polícia Federal realizou buscas em residências e gabinetes de magistrados. A operação resultou na apreensão de valores significativos em dinheiro em espécie e outros bens materiais.

Os magistrados envolvidos na operação foram afastados imediatamente. A investigação segue em andamento para identificar todos os envolvidos no esquema.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Política **Caderno:** A **Página:** 10 e 11